

6 de Novembro 2009

O Bank Millennium informa sobre objectivos de negócio de médio prazo, planos de capital e sobre a actividade no 3º trimestre de 2009

O Banco Comercial Português, S.A. informa que o Bank Millennium S.A. com sede em Varsóvia, Polónia, entidade de que detém 65,5% do capital e que consolida nas suas contas pelo método integral, divulgou hoje o comunicado que passamos a transcrever:

I. Objectivos de médio prazo actualizados e planos de capital do Bank Millennium.

O Conselho de Administração do Bank Millennium S.A. (o “Banco”) informa sobre os principais objectivos de médio prazo do Banco resultantes da actualização da sua estratégia, e sobre o projecto de aumento do capital social através da emissão de novas acções reservadas a accionistas (a “Transacção”) para suportar o crescimento do negócio nos próximos anos.

A estratégia para os anos 2010-2012 assenta em pressupostos de melhoria do ambiente macroeconómico na Polónia, nomeadamente no crescimento anual do PIB entre 1,9% e 4,7% nos próximos 3 anos.

O Grupo Bank Millennium espera crescer de uma forma equilibrada através do crescimento tanto de depósitos como do crédito, nos seus mercados base: retalho e empresas. O crescimento deverá ser suportado pela actual rede de aproximadamente 480 sucursais de retalho e 31 centros de negócios dispersos na Polónia. O Grupo pretende consolidar a sua quota de mercado no retalho em cerca de 7% e nas empresas em cerca de 5% até 2012.

Direcção de Relações
com Investidores
Sofia Raposo
Avenida Professor Doutor Cavaco Silva
(Parque das Tecnologias)
Edf 1, Piso 0 B
2744-002 Porto Salvo
Telf +351 211 131 080
sofia.raposo@millenniumbcp.pt

Direcção de Comunicação
Miguel Magalhaes Duarte
Rua São Julião, 149, Piso 2
1100-063 Lisboa
Telf+351 211 131 840
miguel.duarte@millenniumbcp.pt

Outros objectivos de médio prazo definidos para 2012, de acordo com o plano estratégico, são os seguintes: Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE) de aproximadamente 15%, rácio Cost-to-Income inferior a 60% e um Rácio de Adequação de Capital (CAR - “Capital Adequacy Ratio”) confortavelmente acima dos requisitos mínimos regulamentares.

Um elemento importante da estratégia de crescimento é o projecto de aumentar o capital do Bank Millennium em aproximadamente mil milhões de zlotys (235,6 milhões de euros) através dum aumento de capital social reservado a accionistas. O projecto mereceu ontem o apoio do *Supervisory Board* do Bank Millennium. O Conselho de Administração do Bank Millennium S.A. convocou hoje uma Assembleia Geral de Accionistas Extraordinária para o dia 3 de Dezembro de 2009 (os detalhes encontram-se publicados em comunicado separado emitido pelo Bank Millennium). A data projectada para a emissão dos direitos do aumento de capital social é 19 de Janeiro de 2010, sendo esperado que o mesmo fique concluído no 1º trimestre de 2009.

O Banco Comercial Português, principal accionista do Bank Millennium que detém 65.5% do capital social emitido, indicou já que exercerá na totalidade os seus direitos de preferência. Espera-se que as restantes acções a emitir no aumento de capital sejam totalmente tomadas firmes pelo HSBC, que o Banco nomeou como *Global Coordinator* e *Bookrunner* da Transacção. O Banco e o HSBC esperam assinar um acordo de tomada firme antes do lançamento do aumento de capital.

É importante salientar que o aumento de capital decorre inteiramente dos planos de crescimento futuros descritos acima. A actual situação financeira do Banco não determina qualquer necessidade de aumentar capital. O rácio de solvabilidade consolidado em Setembro de 2009 atingiu um nível adequado de 11.4%. O aumento de capital projectado deverá aumentar os rácios de Tier 1 e CAR em mais de 300 pontos base, permitindo ao Bank Millennium ser um dos bancos melhores capitalizados de entre os 10 maiores bancos polacos.

II. Informação sobre a actividade do Bank Millennium no 3º trimestre de 2009

No 3º trimestre de 2009, o Bank Millennium melhorou a qualidade dos seus proveitos graças à recuperação da margem financeira e ao aumento gradual das comissões, em simultâneo com a antecipação dos objectivos fixados no programa de redução de custos. Por outro lado, o Banco fez uma dotação extraordinária para imparidades de 108 milhões de zlotys (24,4 milhões de euros) em Setembro, ascendendo a 160 milhões de zlotys (36,2 milhões de euros) o total das dotações para imparidades no 3º trimestre de 2009. Em resultado desta situação extraordinária, o Bank Millennium registou um resultado líquido negativo de 87 milhões de zlotys (19,7 milhões de euros) (resultado líquido consolidado) e registou um resultado líquido consolidado negativo de 66 milhões de zlotys (14,9 milhões de euros) nos primeiros nove meses de 2009 e perda de 1 milhão de zlotys (0,2 milhões de euros) a nível individual.

Conta de Resultados nos primeiros nove meses de 2009

A **margem financeira** registou uma forte recuperação no 3º trimestre de 2009 depois da queda acentuada dos dois trimestres anteriores, período em que foi fortemente pressionada por dois factores negativos: a “guerra” de preços nos depósitos e o elevado custo dos swaps da divisa Polaca. O Banco procedeu a um forte *repricing* dos seus depósitos desde Junho. Ao mesmo tempo, verificou-se uma acentuada descida dos custos dos swaps, pelo que ambos os factores negativos se foram dissipando durante o terceiro trimestre permitindo que a margem financeira registasse um crescimento de 63% em relação ao trimestre anterior. O banco tem vindo, igualmente, a aumentar de forma gradual as margens do crédito, em particular às empresas. A taxa de margem financeira (dos activos geradores de Juros) aumentou de 1.1% para 1.8% e já excedeu o nível do 1º trimestre de 2009.

Em base acumulada (pro forma), a margem financeira atingiu 485,4 milhões de zlotys (109,8 milhões de euros) mas registou uma queda de 42% em relação ao período homólogo de 2008.

As **Comissões Líquidas** também registaram um crescimento visível durante o 3º trimestre de 15% em relação ao trimestre anterior atingindo 122 milhões de zlotys (27,6 milhões de euros). O aumento das comissões sobre contas correntes e cartões, resultante do ajustamento de preços introduzido em 1 de Agosto, foi a principal razão para este crescimento trimestral. As comissões relacionadas com os mercados (fundos de investimento e corretagem) também contribuíram positivamente para este crescimento. Em base acumulada as comissões líquidas atingiram 354,5 milhões de zlotys (80,2 milhões de euros) nos primeiros nove meses do ano e caíram apenas 2% relativamente ao período homólogo de 2008, já que a queda das comissões sobre produtos de investimento foi compensada por outro tipo de comissões.

O **Produto Bancário** do Grupo atingiu 316,2 milhões de zlotys (71,5 milhões de euros) no 3º trimestre e manteve-se a nível semelhante ao do 2º trimestre (-1,2%). No entanto, verificou-se uma melhoria da sua estrutura com o aumento do peso dos proveitos “core” em comissões e margem financeira. Durante os primeiros nove meses de 2009, o Produto Bancário atingiu 1.036,8 milhões de zlotys (234,5 milhões de euros) e foi inferior em 27,8% ao do período homólogo do ano anterior.

Produto Bancário (milhões de zlotys)	3T 2009	2T 2009	Variação trimestre	9m 2009	9m 2008	Variação ano
Margem Financeira	188,9	116,1	+62,8%	485,4	836,7	-42,0%
Comissões líquidas	122,0	106,6	+14,5%	354,5	361,8	-2,0%
Outros Proveitos de Exploração*	5,3	97,6	-94,6%	196,9	236,6	-16,8%
Operating Income	316.2	320.2	-1.2%	1 036.8	1 435.2	-27.8%

(*) inclui Outros Proveitos de Exploração líquidos

Os **Custos Totais** no 3º trimestre de 2009 ascenderam a 262.6 milhões de zlotys (59,4 milhões de euros), mantendo-se ao mesmo nível do trimestre anterior. Os custos acumulados nos primeiros nove meses de 2009 atingiram 782,4 milhões de zlotys (177 milhões de euros), mantendo um forte ritmo de queda de mais de 10% em relação ao período homólogo de 2008. Este resultado notável prende-se com o programa de redução de custos anunciado no início do ano e cuja implementação antecipou o calendário inicial. Nos primeiros nove meses do ano o Banco ultrapassou o objectivo de redução de 101 milhões de zlotys (22,8 milhões de euros) de custos projectado para todo o ano de 2009 e espera capturar, ainda este ano, as poupanças previstas para o final de 2010.

Os **Custos com Pessoal** estabilizaram em base trimestral, registando um assinalável decréscimo de 21% em base acumulada, ou 94 milhões de zlotys (21,3 milhões de euros), face aos primeiros nove meses de 2008. O número total de colaboradores caiu para 6.303 (FTEs), menos 784 do que em Setembro de 2008. Em base trimestral, o decréscimo foi menor (111 FTEs no 3º trimestre) e o número de colaboradores deverá estabilizar no futuro próximo.

O **Rácio de Eficiência** para os primeiros nove meses de 2009 foi de 75,5%, mais elevado que no período homólogo de 2008 (61,1%), uma vez que a descida dos custos não compensou totalmente a queda dos proveitos.

Custos Operacionais (milhões de zlotys)	3T 2009	2T 2009	Variação trimestre	9m 2009	9m 2008	Variação ano
Custos com Pessoal	121,0	124,4	-2,8%	363,4	457,3	-20,5%
Outros Gastos Adm.	121,3	117,3	+3,4%	358,6	369,1	-2,8%
Amortizações*	20,4	20,3	+0,2%	60,5	50,7	+19,2%
Custos Operacionais Totais	262,6	262,1	+0,2%	782,4	877,1	-10,8%

(*) inclui imapridade de activos

As **dotações para imparidades** mantiveram-se sobre a influência da situação global de mercado de deterioração das carteiras de crédito a empresas e, mais recentemente, ao consumo. Para além disso, o Banco decidiu fazer uma dotação extraordinária para imparidades de 108,4 milhões de zlotys (24,5 milhões de euros). Esta dotação fez elevar o montante total do 3º trimestre para 159.5 milhões de zlotys (36,1 milhões de euros) e nos primeiros nove meses de 2009 pra 344,7 milhões de zlotys (78 milhões de euros), isto é, quatro vezes mais que no período homólogo de 2008.

Foram realizadas dotações adicionais para imparidades na carteira de crédito a empresas. O Banco procedeu à análise de todo crédito com imparidades, incluindo os empréstimos reestruturados em resultado de transacções sobre derivados de câmbios, e concluiu que, nalguns casos, os planos de reestruturação não estavam a ser cumpridos devido à deterioração da situação económica e financeira da empresa. Desta forma, o Banco decidiu constituir provisões adicionais por forma a cobrir o potencial risco de deterioração adicional.

Para além desta dotação extraordinária, o Banco também fez dotações de 46 milhões de zlotys (10,4 milhões de euros) no 3º trimestre de 2009 no retalho, principalmente para empréstimos sem garantia, relativamente aos quais se detectou uma deterioração, acompanhando a tendência do sector bancário. A carteira de crédito à habitação mantém uma qualidade elevada.

Com esta dotação adicional para imparidades efectuada em Setembro, o Bank Millennium encerrou os primeiros nove meses com um resultado negativo de 66 milhões de zlotys (14,9 milhões de euros), -0,7 milhões de zlotys (-0,2 milhões de euros) em base individual.

Resultados do negócio nos primeiros nove meses

Os resultados do negócio atingidos durante os primeiros nove meses têm de ser analisados no contexto de um ambiente macro-económico específico, que mostrou uma forte desaceleração no crescimento dos depósitos do retalho e uma valorização do zloty, que fez diminuir a carteira de crédito em moeda estrangeira.

A estrutura de depósitos do grupo nos primeiros nove meses de 2009 e 2008, por segmento, está apresentada na tabela seguinte:

Depósitos de Clientes *	30.09.2009		30.09.2008		Variação 2009/2008	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	(%)
(Milhões de zlotys)						
Depósitos de particulares *	20.865	68,0%	19.933	67,3%	932	4,7%
Depósitos de empresas e sector público	9.805	32,0%	9.700	32,7%	106	1,1%
TOTAL	30.671	100,0%	29.633	100,0%	1.038	3,5%

**inclui obrigações do retalho emitidas pelo Banco e depósitos na forma de apólices de seguros*

No lado do crédito, a carteira subiu durante o terceiro trimestre em 3,5%, principalmente devido à apreciação do zloty. Em base anual, a taxa de crescimento do total de crédito diminuiu para 21,3% atingindo um volume de 33.703 milhões de zlotys (7969 milhões de euros) no final de Setembro.

A estrutura e evolução do crédito a clientes do Bank Millennium, por tipo de crédito, está apresentada na tabela seguinte:

Crédito a clientes	30.09.2009		30.09.2008		Variação 2009/2008	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	(%)
(Milhões de zlotys)						
Crédito a particulares	25.024	74,2%	19.563	70,4%	5.461	27,9%
- crédito à habitação	22.163	65,8%	17.287	62,2%	4.876	28,2%
- outros créditos a particulares	2.861	8,5%	2.276	8,2%	585	25,7%

Crédito a Empresas	8.679	25,8%	8.211	29,6%	468	5,7%
- <i>leasing</i>	3.320	9,9%	3.148	11,3%	172	5,4%
- <i>outros créditos a empresas</i>	5.359	15,9%	5.063	18,2%	296	5,8%
Total de crédito	33.703	100,0%	27.774	100,0%	5.929	21,3%

O crédito à habitação cresceu 28% numa base anual, mas a carteira em francos suíços não sofreu alteração numa base trimestral, enquanto que a carteira em zlotys cresceu 6% durante o trimestre. No meio de Setembro, o Banco começou a promover a sua oferta de crédito a habitação em zlotys nos media e tornou-o mais atractivo.

O valor de outros créditos a particulares (incluindo cartões de crédito, limites de descoberto, cash loans e outros créditos) atingiu 2.861 milhões de zlotys (676 milhões de euros) no final de Setembro, aumentando em 26% durante os últimos 12 meses e 4% durante o trimestre.

O crédito concedido às empresas (incluindo o leasing) atingiu 8.679 milhões de zlotys (2052 milhões de euros) até ao final de Setembro, significando um crescimento de 6% e 5% em termos anuais e trimestrais respectivamente, em larga medida devido às alterações na taxa de câmbio. A carteira de leasing também cresceu numa base trimestral. A percentagem do segmento de pequenas e médias empresas (empresas com volume de vendas até 30 milhões de zlotys (7 milhões de euros) por ano, incluindo micro-negócios) é de 38% do total de crédito a empresas (incluindo leasing).

Qualidade do Crédito, solvabilidade e liquidez

A evolução da qualidade do crédito do Grupo Bank Millennium é diferente consoante o tipo de carteira. A situação da qualidade do carteira do Grupo por cada tipo de crédito é ilustrada abaixo:

Tipo de crédito	Vencido > 90 dias		com Imparidades		Cobertura do crédito com imparidades	
	30/06/09	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09	30/09/09
Habitação	0,2%	0,2%	0,5%	0,6%	106%	93%
Outros - particulares	6,3%	7,4%	7,9%	9,1%	92%	89%
Leasing	2,9%	3,1%	12,6%	13,4%	29%	31%
Empresas	4,8%	7,2%	15,1%	16,6%	50%	55%

A carteira de crédito à habitação continuou a evidenciar uma elevada qualidade. Durante o 3ºT2009, o volume de crédito à habitação com imparidade aumentou em 22 milhões de zlotys (5 milhões de euros), do qual o volume de crédito vencido há mais de 90 dias aumentou apenas em 1 milhão de zlotys (0,2 milhões de euros). Assim, a pequena deterioração do rácio de crédito com imparidade da carteira de crédito habitação (de 0,46% para 0,58%) resulta apenas da queda da carteira de crédito à habitação devido à apreciação do zloty. O crédito vencido (há mais de 90 dias) manteve-se em níveis muito baixos, atingindo 0,20% em Setembro. A cobertura de crédito com imparidades continua a evidenciar um nível elevado de 93%.

Observou-se alguma deterioração na carteira de crédito ao consumo, à semelhança da tendência verificada no sector bancário. O volume do crédito ao consumo com imparidades aumentou em 47 milhões de zlotys (11 milhões de euros) durante o 3ºT, crédito vencido há mais de 90 dias em 42 milhões de zlotys (10 milhões de euros), representando uma subida de 7,9% para 9,1% do total da carteira de crédito ao consumo, durante o 3ºT 2009. A cobertura de crédito ao consumo com imparidades mantém-se, tal como no crédito à habitação, num nível muito elevado de 89%.

Na carteira de empresas, o crescimento do crédito com imparidades foi moderado: 60 milhões de zlotys (14 milhões de euros), mas com maior crescimento em crédito vencido há mais de 90 dias: 133 milhões de zlotys (31 milhões de euros). O rácio de crédito com imparidades cresceu menos que o de crédito vencido há mais de 90 dias, que atingiu 5,7% (3,1% no leasing e 7,2% em outro crédito a empresas). As provisões adicionais efectuadas em Setembro permitiram uma significativa melhoria

do rácio de cobertura do crédito de empresas com imparidades, que aumentou de 50% para 55% (na carteira de leasing subiu de 29% para 31%).

Indicadores de qualidade da carteira	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2008
Crédito com imparidades (milhões de zlotys)	1 851	1 721	865
Crédito vencido > 90 days (milhões de zlotys)	807	631	256
Provisões totais (milhões de zlotys)	1 053	926	648
Rácio de crédito com Imparidades (%)	5,3	4,8	3,0
Rácio de crédito vencido > 90 days (%)	2,3	1,8	0,9
Provisões totais/ crédito c/ imparidades (%)	57%	54%	75%
Provisões totais/ créd. vencido >90 dias	131%	147%	253%

O total do rácio de crédito com imparidades (calculado de acordo com os “International Accounting Standards”) aumentou de 4,8% para 5,3% durante o 3ºT 2009, enquanto que no mercado polaco total (embora calculado de acordo com os “Polish Accounting Standards”) o rácio subiu de 6,3% para 7%. O rácio total de crédito vencido há mais de 90 dias também aumentou de 1,8% para 2,3%.

Em consequência da substancial dotação para imparidades efectuada no 3ºT 2009, a cobertura do crédito com imparidades pelo total de provisões aumentou de 54% em 30 de Junho de 2009 para 57% em 30 de Setembro de 2009.

Rácios de solvabilidade e liquidez (em %)	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2008
Rácio de Adequação de Capital (CAR, consolidado)	11,4	11,2	12,0
Rácio Tier 1 (consolidado)	8,7	8,4	9,3
Rácio Loans to Deposits *	102,3	101,9	89,9

(*) Inclui passivos (obrigações) de securitização de leasing, obrigações colocadas em clientes de retalho e transacções de repos com clientes

O **Rácio de Adequação de Capital consolidado (CAR)** aumentou 0,27p.b. no 3ºT 2009 e mantém-se em níveis adequados, incluindo o rácio Core Tier 1 (não tem capital híbrido) de 8,7%.

A posição de **liquidez** medida pelo rácio Loans-to-Deposits (definição de acordo com o indicado no quadro acima) manteve-se estável nos 102% durante o 3ºT 2009. Este rácio, embora superior ao período homólogo (90%), atingiu um nível bastante inferior ao verificado em Março deste ano (108,8%).

Legal disclaimer:

This press release is for information and promotional purposes only and under no circumstances shall it constitute the basis for a decision to invest in the shares of Bank Millennium S.A. (the "Bank") in the contemplated rights issue offering. This press release does not constitute an offer to sell, or an invitation to subscribe for or to buy, any securities of the Bank.

The distribution of this press release or its contents and/or any other documents related to any offering of securities or the transfer or offering of securities into jurisdictions other Poland may be restricted by law. Persons into whose possession this press release or its content comes should inform themselves about and observe any such restrictions. Any failure to comply with these restrictions may constitute a violation of the securities laws of any such jurisdiction.

This press release includes certain forward looking statements with respect to the business, strategy and plans of the Bank and its current goals and expectations relating to its future financial condition and performance. Statements that are not historical facts, including statements about the Bank's or the Bank's management's beliefs and expectations, are forward-looking statements. Words such as 'believes', 'anticipates', 'estimates', 'expects', 'intends', 'aims', 'potential', 'will', 'would', 'could', 'considered', 'likely', 'estimate' and variations of these words and similar future or conditional expressions are intended to identify forward-looking statements but are not the exclusive means of identifying such statements. By their nature, forward-looking statements involve risk and uncertainty because they relate to events and depend upon circumstances that will occur in the future.

Such forward-looking statements are based on numerous assumptions regarding the Bank's present and future business strategies and the environment in which the Bank will operate in the future. By their nature, forward-looking statements involve risks and uncertainties because they relate to events and depend on circumstances that may or may not occur in the future. As such, actual results may differ materially from the plans, objectives, expectations, estimates and intentions expressed in such forward-looking statements made by the Bank or on the Bank's behalf. These forward-looking statements speak only as at the date as of which they are made, and the Bank expressly disclaims any obligation or undertaking to disseminate any updates or revisions to any forward-looking statements contained herein to reflect any change in the Bank's expectations with regard thereto or any change in events, conditions or circumstances on which any such statements are based.

Neither the Bank, nor any of its agents, employees or advisors intends or has any duty or obligation to supplement, amend, update or revise any of the forward-looking statements contained in this document.

The prospectus (the "Prospectus") prepared in connection with a proposed public offering of shares in the Bank, including pre-emptive rights as well as admission and introduction thereof to

trading on the Warsaw Stock Exchange (the "WSE") will constitute the sole and only legally binding offering document containing information about the securities of the Bank in Poland (the "Offering"). The Bank will be able to conduct the Offering in Poland after approval of the Prospectus by the Polish Financial Supervision Authority, which supervises the capital market in Poland, and after publication thereof. In relation to the Offering in Poland as well as applying for admission and introduction of the Bank's securities to trading on the WSE, the Bank will make the Prospectus available on its website (www.millenet.pl) and on the website of Millennium Dom Maklerski S.A. (www.millenniumdm.pl).

These materials are not for distribution, directly or indirectly, in or into the United States, or in other countries where the public dissemination of the information contained herein may be restricted or prohibited by law. The securities referred to in these materials have not been and will not be registered under the U.S. Securities Act of 1933 and may not be offered or sold in the United States except pursuant to an exemption from, or in a transaction not subject to, the registration requirements of the Securities Act of 1933.

HSBC Bank plc and its affiliates accept no responsibility for the accuracy or completeness of the contents of this press release.

HSBC Bank plc and its affiliates are acting for Bank Millennium in connection with the rights issue and no-one else and will not be responsible to anyone other than Bank Millennium for providing the protections afforded to their respective clients nor for providing advice in relation to the rights issue and/or any other matter referred to in this announcement.

Fim do comunicado

Banco Comercial Português, S.A.